

Estado participa de três mesas em congresso mundial sobre envelhecimento da OMS

18/06/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Paraná participa do 3.º Congresso Mundial de Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em San Sebastián, na Espanha, com destaque para o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI). Reconhecida internacionalmente, a iniciativa foi convidada a integrar a programação do evento, em que representantes do Estado compartilham experiências e resultados com gestores, pesquisadores e especialistas de diversos países.

Entre os destaques da programação está o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), que foi selecionado pela OMS entre experiências internacionais de referência na área. Nesta quarta-feira (17), o Paraná ocupou o palco principal do congresso para apresentar os resultados e estratégias desenvolvidas no Estado, sendo a única experiência brasileira apresentada em plenária principal.

A programação reúne representantes de governos, pesquisadores e especialistas de diversos países vinculados à Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (GNAFCC, na sigla em inglês), criada pela OMS para promover ambientes mais inclusivos e preparados para o envelhecimento populacional.

A secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris, destacou que o reconhecimento internacional reforça o trabalho desenvolvido pelo Paraná na construção de políticas públicas voltadas à população idosa.

“Estar entre as experiências destacadas pela Organização Mundial da Saúde é motivo de orgulho para o Paraná. Esse reconhecimento demonstra que estamos avançando na construção de políticas públicas efetivas, que valorizam a pessoa idosa, promovem autonomia, inclusão e qualidade de vida em todas as regiões do Estado”, afirmou.

De acordo com a diretora de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa da Semipi e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDIPI-PR), Larissa Marsolik, o evento é um espaço estratégico para o intercâmbio de

experiências e o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

“Espaços como este são fundamentais porque o envelhecimento da população é um desafio global que exige diálogo, cooperação e troca de experiências entre diferentes países. Estar aqui nos permite compartilhar as ações desenvolvidas no Paraná, aprender com outras realidades e reforçar a importância da participação social, por meio da atuação dos conselhos, na construção de políticas públicas cada vez mais efetivas para a população idosa”, afirmou Larissa.

Além da participação na plenária principal, o Paraná também integra atividades técnicas voltadas ao intercâmbio de conhecimento entre afiliados da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas. A programação inclui debates sobre pesquisas, boas práticas e estratégias para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional.

A vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDIPI-PR), Célia de Jesus Souza Messias de Paula, destacou a relevância da participação do colegiado no congresso internacional.

“Somos o único conselho estadual brasileiro presente neste espaço de discussão global, o que possibilita uma rica troca de experiências com países que também fortalecem a participação social das pessoas idosas. Tem sido um evento muito enriquecedor e uma oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido pelo Paraná na construção coletiva das políticas públicas voltadas à pessoa idosa”, destacou.

PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA - Criado para fortalecer a rede de atenção, proteção e promoção dos direitos da população idosa, o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa incentiva os municípios a desenvolverem ações alinhadas aos princípios do envelhecimento ativo e saudável, ampliando a participação social, a acessibilidade e a garantia de direitos.

A participação no congresso reforça a inserção do Paraná nos debates internacionais sobre longevidade e evidencia o reconhecimento das iniciativas desenvolvidas pelo Estado para promover um envelhecimento mais digno, ativo e inclusivo.